

MONITORIA EM MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Padilha Kloss

cami.kloss@hotmail.com

Beatriz Essenfelder Borges

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Existe uma atual tendência da migração, dos cursos de ensino superior, do modelo tradicional de ensino para um modelo em que uma participação mais ativa do estudante em seu processo de aprendizagem é enfatizada (1). Nesse contexto, a monitoria acadêmica, prevista na Lei n.º 5.540, de 28/11/1968, entra como uma modalidade de ensino que envolve organização, planejamento e execução do trabalho docente, além de fornecer a oportunidade de aprofundar o conhecimento na área escolhida (2).

Dado o papel significativo de tal atividade, a monitoria de Microbiologia e parasitologia (MIP) da Unidade Curricular 5 surgiu como uma oportunidade de experienciar o processo de ensino aprendizagem de forma mais fluida, na intenção de construir maior autonomia no processo educacional, além de ampliar habilidades e aprofundar o entendimento do conteúdo ministrado.

Os objetivos propostos para o desenvolvimento desta monitoria focavam no amparo ao aluno durante as aulas práticas, com retirada de dúvidas e construção de atividades. Além disso, para reforçar a relevância da pesquisa científica, foi colocado o desenvolvimento de trabalho acadêmico relacionado à experiência vivenciada como um dos objetivos da monitoria acadêmica.

Ao longo deste trabalho, serão abordados os principais pontos desenvolvidos em atividades relacionadas à monitoria de MIP no segundo semestre de 2021, além de examinar sua importância e repercussão sobre os alunos e monitor.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O desenvolvimento das atividades de monitoria se iniciaram no segundo semestre de 2021, com ocupação de horários no período da manhã e/ou tarde. As atividades se deram dentro do espaço físico da FPP, em Curitiba, além da utilização de salas virtuais para eventuais reuniões. As vivências dentro do programa de monitoria são apresentadas em descrição detalhada das experiências proporcionadas, aliada aos dados já disponíveis em acervo literário.

A experiência da monitoria da disciplina de MIP da Unidade Curricular 5, ministrada durante o 2º semestre do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe ocorreu durante o segundo semestre letivo de 2021. As atividades da monitoria em questão envolveram preparação e elaboração de atividades, auxílio prático em três aulas semanais (um conteúdo semanal abordado com três turmas de práticas) ao longo de sete semanas, além do desenvolvimento de uma revisão do conteúdo e trabalho acadêmico em pesquisa científica.

Nas duas primeiras semanas do programa de monitoria, os temas abordados envolviam o estudo e análise de espécimes bacterianos no contexto das infecções clínicas mais prevalentes. Os principais tópicos abordados foram parcial de urina (através da prática de exame de fita), classificação bacteriana com base coloração

Gram, discussão dos aspectos pesquisados durante a sedimentoscopia urinária e processos de caracterização bacteriana e antibiograma (a partir da interpretação de kits para enterobactérias). Ao fim da aula, foram passadas aos alunos perguntas desenvolvidas durante a construção de uma cruzadinha referente aos principais pontos do tema “bactérias”, com posterior discussão e correção.

Na terceira semana, o tema “fungos” foi abordado de maneira teórica, com enfoque na classificação e aspectos clínicos das infecções fúngicas mais prevalentes, e análise microscópica dos principais espécimes.

Na quarta e quinta semanas os temas foram, respectivamente, protozoários e helmintos. As aulas se basearam na revisão dos aspectos mais relevantes de ambos os grupos, além da análise microscópica de lâminas com os principais patógenos envolvidos na prática clínica.

Durante todas as aulas em laboratório, o papel de monitora surgiu como forma de auxiliar os professores no desenvolvimento das atividades práticas, reforço dos pontos relevantes através da elaboração de atividades e amparo aos alunos em eventuais dúvidas. Ao final do módulo, preparou-se uma revisão de todo o conteúdo ministrado, com a intenção de sedimentar o conhecimento dos alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A utilização de metodologias ativas como modelo principal de aprendizagem é característica marcante na graduação em Medicina pelas Faculdades Pequeno Príncipe. Tal método favorece participação ativa dos alunos, o que os coloca como protagonistas na construção de seu próprio conhecimento, além de ampliar a interação entre as três grandes áreas do ensino superior: ensino, assistência e pesquisa (3). Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como uma necessidade em todo o currículo, mas com importância ainda mais relevante no suporte durante as práticas desempenhadas dentro da graduação (4).

Como foco expressivo da participação ativa do aluno em seu processo de construção de conhecimento, as aulas práticas em microbiologia surgem como meio de percepção de um universo pouco palpável, o microscópico. Sendo assim, a vivência de atividades práticas em tal disciplina não só mostra-se essencial para compreensão e assimilação dos conteúdos apresentados, como também permite o desenvolvimento de habilidade de interpretação e raciocínio crítico para a formulação de hipóteses (5).

De forma a aperfeiçoar a aplicação das atividades práticas, a monitoria acadêmica aparece como uma maneira de aproximar a relação entre aluno e professor, além de seu papel significativo no aprendizado, visto que coloca-se como auxílio na execução das práticas laboratoriais e fonte de apoio na obtenção de informações referentes ao conteúdo apresentado. Tal percepção foi demonstrada em estudo descrito no artigo “A Importância da Monitoria no Ensino de Microbiologia”, de 2020, que demonstra um aumento no índice de aprovação, de 50% para 65%, das turmas de microbiologia de alimentos no curso de nutrição, a partir da participação da monitoria nas atividades relacionadas a tal disciplina (6).

RECOMENDAÇÃO

O desenvolvimento das atividades de monitoria na disciplina de Microbiologia e Parasitologia da Unidade Curricular 5 permitiu não só o reforço do conteúdo ministrado, tanto para mim quanto para os alunos do 2º período, mas também abriu espaço para novas perspectivas profissionais no mundo acadêmico. As atividades de monitoria

devem ser reforçadas, devido à importância do desenvolvimento da pesquisa científica de forma a contribuir na construção de instrumentos de aprendizagem que possam melhorar o aproveitamento das práticas laboratoriais.

PALAVRAS CHAVE: Monitoria, Microbiologia, Ensino.

REFERÊNCIAS

1. GOMES, Rosa Maria; BRITO, Elisabeth; VARELA, Ana. Intervenção na formação no ensino superior: a aprendizagem baseada em problemas (PBL). *Interacções*, v. 12, n. 42, 2016. Disponível em <file:///D:/Downloads/11812-Texto%20do%20Trabalho-34917-1-10-20170401.pdf>.
2. GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021. Disponível em <<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>>.
3. CONCEIÇÃO, Caio Vinícius da; MORAES, Magali Aparecida Alves de. Aprendizagem cooperativa e a formação do médico inserido em metodologias ativas: um olhar de estudantes e docentes. *Revista brasileira de educação médica*, v. 42, p. 115-122, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/jPhhDsVsgB3jG47h3SrtV3k/?lang=pt&format=html>>.
4. MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 22, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ean/a/XkVvYBMtbgRMLxQvkQGqQ7z/?lang=pt&format=html>>.
5. BARBOSA, Flávio Henrique Ferreira; DE LIMA BARBOSA, Larissa Paula Jardim. Alternativas metodológicas em Microbiologia-viabilizando atividades práticas. *Revista de biologia e Ciências da Terra*, v. 10, n. 2, p. 134-143, 2010. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/500/50016922015.pdf>>.
6. HÖRBE, Kaelly; DA COSTA, Paula Fernanda Pinto. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 11, n. 1, 2019. Disponível em <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/87553>>.